



## INTRODUÇÃO

Em indivíduos com 40-49 anos, do sul do Brasil, quatro entre cinco com pré-hipertensão desenvolvem hipertensão em 10 anos. Mudanças de estilo de vida (MEV) são as estratégias recomendadas para prevenir o desenvolvimento de hipertensão, e o emprego de medicação anti-hipertensiva não foi avaliado. O desenvolvimento de um projeto acadêmico, financiado com recursos públicos, sem a participação da indústria farmacêutica, representa um desafio.

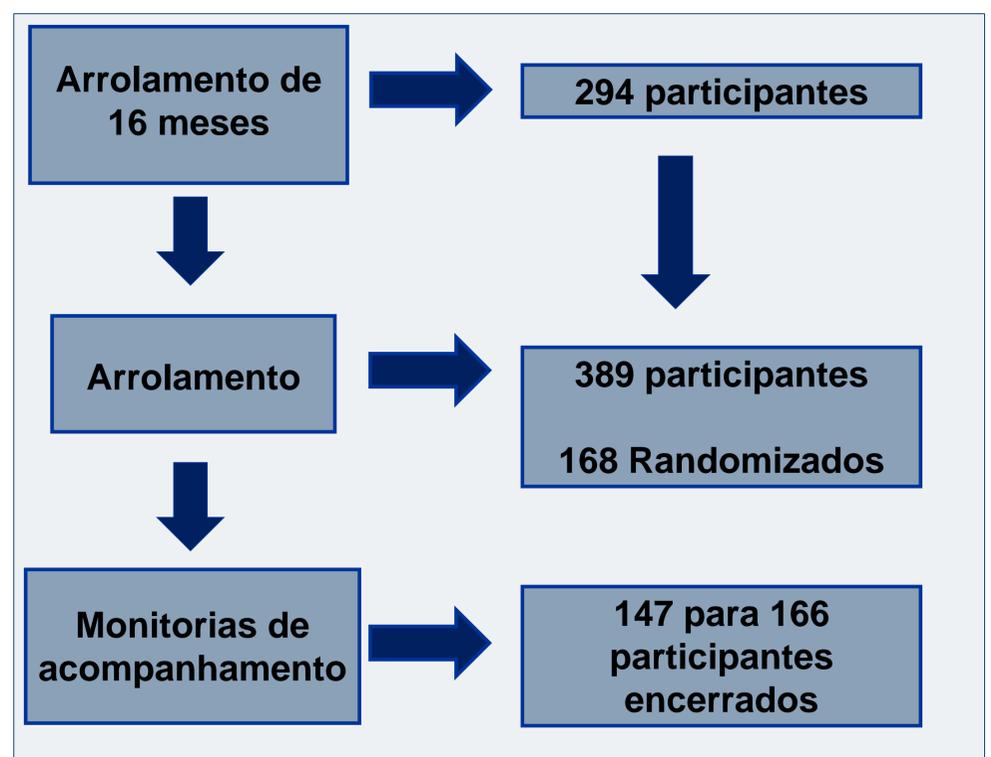
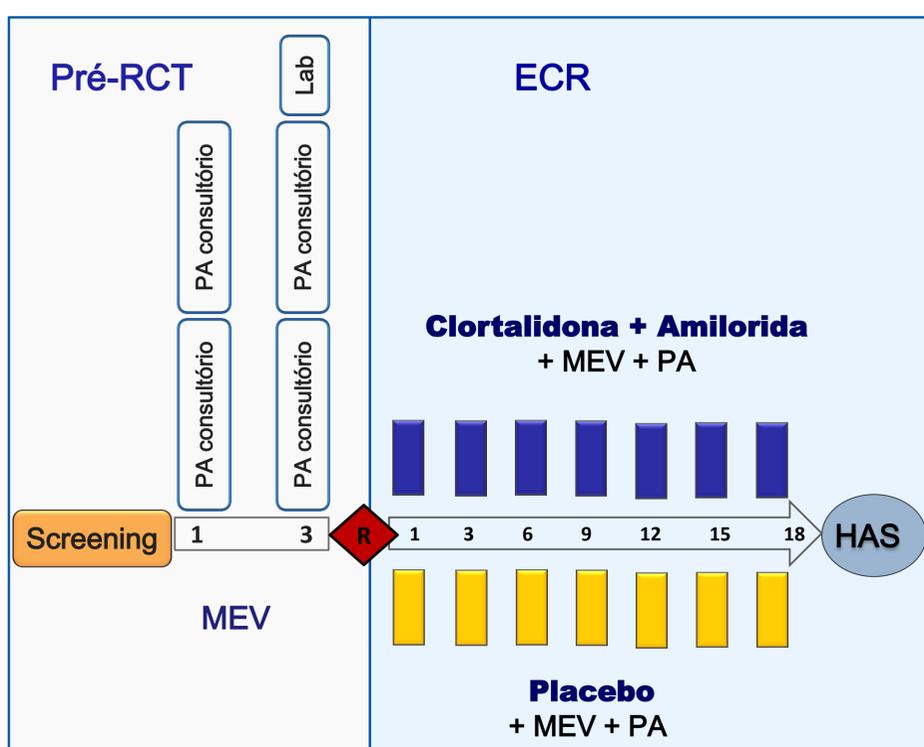
## OBJETIVO

Descrever o desenvolvimento do estudo PREVER Prevenção no Centro Colaborador localizado no HCPA.

## MÉTODOS

- Desenho: ensaio clínico randomizado, duplo-cego, para avaliar a efetividade da associação de Clortalidona e Amilorida versus placebo para prevenção de hipertensão entre indivíduos pré-hipertensos, em 22 centros do Brasil.
- Arrolamento: O recrutamento de participantes baseou-se em campanhas de aferição da pressão arterial (PA) em locais público. Homens e mulheres, com 30 a 70 anos, com pré-hipertensão - pressão sistólica: 120-139 mmHg ou pressão diastólica: 80-89 mmHg -, determinada através da média de duas aferições, utilizando monitor oscilométrico automático. Participantes elegíveis receberam intervenção para mudança de estilo de vida (MEV) durante 3 meses.
- Após a MEV os participantes que permaneceram pré-hipertensos foram randomizados e acompanhados a cada três meses.
- O centro é monitorado eletronicamente, através da entrada de dados em CRF-e, por membros que não fazem parte da equipe central e não participam dos atendimentos, e por supervisão direta pelos pesquisadores. A meta de arrolamento no centro HCPA foi o dobro daquela dos demais centros.

## RESULTADOS



## CONCLUSÃO

No Centro HCPA, o estudo PREVER Prevenção assegurou maior taxa de arrolamento e encerramento aos 18 meses do que os demais centros, apresentando taxa próxima a 100%.